



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE  
DEPARTAMENTO DE PLANO DIRETOR

## MEMORIAL DESCRITIVO

### OBJETO:

Trata-se de uma reforma da área existente e ampliação de 30,35 metros quadrados.

**ÁREA AMPLIAÇÃO:** 30,35 M<sup>2</sup>

**LOCAL:** Sede da Associação dos Catadores Novo Horizonte

**END.:** Rua Dr. Antônio Veiga Cabral

**DATA DE ELABORAÇÃO:** 18/05/2023

### 1. SERVIÇOS INICIAIS

#### 1.1 PLACA DE OBRA

Deverá ser instalado placa nas dimensões de 2x2 conforme projeto de placa padrão

#### 1.2 LIMPEZA DO LOCAL

Limpeza da camada de terra acumulada no piso no interior do galpão, com retroescavadeira, ou outro equipamento ou manualmente e retirado todo entulho do local.

#### 1.3 DEMOLIÇÕES

Demolição de parede de alvenaria e viga de concreto da parede da fachada frontal do imóvel para instalação de portão de acesso maior; de paredes divisórias nos sanitários, conforme projeto e das vigas de amarração; retirada de duas janelas externas (próximas do sanitário masculino) nas paredes de alvenaria da lateral direita de quem olha o galpão de frente.

### 2. FUNDAÇÕES

Seguir especificações do projeto e memorial específico.

### 3. ESTRUTURA

Seguir especificações do projeto e memorial específico



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE  
DEPARTAMENTO DE PLANO DIRETOR

#### 4. PAREDES

- 4.1 Todas as paredes executadas serão assentadas em 1/2 vez (em pé), conforme projeto arquitetônico, executados com tijolos de barro cozido, de 8 furos, de boa qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros, com ranhuras nas faces e quebra máxima de 3% (três por cento), coloração uniforme, sem manchas nem empenamentos, com taxa de absorção de umidade máxima de 20% e taxa de compressão de 14 kg/cm<sup>2</sup>, que atendam à EB 20, com dimensão mínima (0,09 x 0,19 x 0,19m),
- 4.2 A alvenaria deverá ser assentada com argamassa mista no traço de 1: 2: 8 (cal hidratada e areia), revolvida em betoneira até obter-se mistura homogênea. A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 15 mm, e as espessuras das alvenarias deverão ser aquelas constantes no projeto arquitetônico.
- 4.3 As superfícies de concreto que tiveram contato com alvenaria levarão previamente chapisco de cimento e areia grossa no traço 1:3, e os tijolos deverão ser bem molhados antes da sua colocação.
- 4.4 O assentamento dos tijolos será executado com juntas de amarração e as fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e aprumadas. As juntas terão 15 mm de espessura máxima, alisadas com ponta de colher.
- 4.5 As alvenarias apoiadas nas vigas baldrame serão executadas, no mínimo, 24 horas após a impermeabilização desses elementos. Nesses serviços de impermeabilização deverão ser tomados todos os cuidados para garantir que a alvenaria fique estanque e, conseqüentemente, evitar o aparecimento de umidade ascendente.
- 4.6 A alvenaria será impermeabilizada com aditivos nas primeiras três fiadas, com relação à base da viga baldrame.

#### 5. IMPERMEABILIZAÇÃO

- 5.1 Deverão ser impermeabilizadas todas as vigas baldrame, com aplicação de tinta betuminosa a frio (hidroasfalto) em duas demãos, da marca Sika, VedaPren, Otto Baumgart ou similar.
- 5.2 Sobre as áreas a serem impermeabilizadas com manta asfáltica, será executado berço regularizador em argamassa (cimento e areia média) no traço 1:3, e posterior aplicação de 2 demãos de *primer* asfáltico a frio, marca Denver ou similar, para obter aderência satisfatória da manta que será aplicada.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE**  
**DEPARTAMENTO DE PLANO DIRETOR**

- 5.3 As calhas e a laje descoberta da cobertura deverão ser impermeabilizadas com manta asfáltica 4 mm, marca Denver, Torodin ou similar, aplicada sobre as mencionadas áreas, em rolos individuais de 1 x 10m, com aquecimento por maçarico e combustão de gás de cozinha (botijão de 20 Kg), na temperatura média de 55°C.
- 5.4 Emendas por traspasse das mantas deverão ter no mínimo largura de 0,10m, com aplicação de fita adesiva própria ao longo de cada emenda.
- 5.5 Nos cantos de encontro entre as superfícies horizontal e vertical, a manta deverá assumir geometria boleada contínua (sem emendas), tipo “meia cana”, a fim de garantir total estanqueidade quanto a uma eventual infiltração de água.
- 5.6 Uma vez concluída toda a impermeabilização de manta asfáltica, deverá ser executada a proteção mecânica em argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3 com juntas de dilatação plásticas de 3 mm de espessura e 10 mm de altura, espaçadas a cada 1,00m.

## **6. COBERTURA**

- 6.1 A estrutura de apoio do telhado será composta de madeira de lei, bem seca, isenta de brocas e sem nós que comprometam sua durabilidade e resistência. Essa estrutura deverá obedecer à inclinação prevista para as telhas.
- 6.2 Serão empregadas telhas de fibrocimento, com procedência de primeira qualidade.
- 6.3 As telhas e os acessórios deverão apresentar uniformidade e serão isentos de defeitos, tais como furos, rasgos, cantos quebrados, fissuras, protuberâncias, depressões e grandes manchas.
- 6.4 Deverão ser instalados rufos nos encontros das telhas com alvenaria, e calhas conforme projeto.

## **7. REVESTIMENTO DE PAREDES E PISOS**

### **7.1 Considerações Gerais**

- 7.1.1 Antes de iniciar os trabalhos de revestimento, deverá a executante adotar providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas, niveladas e aprumadas. Qualquer correção nesse sentido será feita antes da aplicação do revestimento, como também fornecer e aplicá-lo em todas as superfícies onde especificado e (ou) indicado nos desenhos do Projeto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE**  
**DEPARTAMENTO DE PLANO DIRETOR**

Arquitetônico.

- 7.1.2 Os revestimentos em geral serão sempre executados por profissionais específicos da área e, deverão apresentar paramentos perfeitamente desempenados, apurados, alinhados e nivelados, as arestas vivas e os planos de concordância perfeitamente delineados.
- 7.1.3 A preparação da mistura de argamassa para revestimento será sempre executada com particular cuidado, especialmente quanto às superfícies das paredes que deverão estar bem limpas, mediante emprego de vassoura de cerda, e abundantemente molhadas, antes do início dos trabalhos.
- 7.1.4 Todas as instalações hidráulicas e elétricas deverão ser executadas antes da aplicação do chapisco e da argamassa de areia fina desempenada, evitando-se dessa forma retoques nos revestimentos recém concluídos.
- 7.1.5 Na finalização de todos os serviços de revestimento, remover-se-á toda a sujeira deixada por eles, tanto no chão, nos vidros como em outros locais da intervenção.
- 7.1.6 Dos locais:
  - 7.1.6.1 Área a ser ampliada: Lazer e Refeitório: Será executado Chapisco, massa única, selador e tinta.
  - 7.1.6.2 Na alvenaria de vedação do espaço entre vigas do reservatório será tijolo à vista.
  - 7.1.6.3 Das áreas existentes: Vestiários feminino e masculino possuirá chapisco, massa única, selador e tinta em ambos lados (vestiários/almoxarifado, vestiário/dormitório); No fechamento do vão entre dormitório e cozinha será chapiscado, aplicado massa única, selador e tinta pelo lado do dormitório, e pela cozinha será chapiscado, emboçado e azulejado com azulejo branco; No fechamento do vão entre o almoxarifado e o escritório será chapiscado, aplicado massa única e pintado com base de selador e tinta por ambos lados; O vão do portão lateral a ser retirado será de tijolo 8 furos aparente.

## **7.2 Chapisco**

- 7.2.1 Após instalação de todas as tubulações previstas no projeto, bem como a limpeza das superfícies das paredes de alvenaria, será aplicado chapisco grosso com peneira fina, constituído por cimento Portland comum (saco de 50 Kg) e areia grossa, no traço 1:3.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE**  
**DEPARTAMENTO DE PLANO DIRETOR**

### **7.3 Argamassas de Revestimento – Massa Única**

- 7.3.1 A aplicação da argamassa de revestimento será iniciada após a completa pega entre a alvenaria e o chapisco. Será preparada com betoneira, misturando-se primeiramente o agregado miúdo (areia), peneirado em malha fina, com os aglomerantes (cal hidratada e cimento comum Portland) no traço 1: 4: 5, além da água necessária para dar uma consistência plástica adequada. Por ocasião do uso da argamassa, adicionar-se-á cimento na proporção de 1: 9, ou seja, uma parte de cimento para nove partes de argamassa já "curtida".
- 7.3.2 A composição da argamassa será constituída por areia fina (peneirada), cal hidratada e cimento, no traço 1:4:5, medido em volume, utilizando lata de 18 litros como padrão de referência.
- 7.3.3 Serão preparadas quantidades de argamassa na medida das necessidades dos serviços a serem executados em cada etapa, de maneira a ser evitado o início do endurecimento antes de seu emprego.
- 7.3.4 A argamassa deverá ser utilizada dentro de duas horas e meia, a partir do primeiro contato do cimento com a água. Será rejeitada e inutilizada toda a argamassa que apresentar vestígios de endurecimento, sendo expressamente vedado tornar a amassá-la.
- 7.3.5 O seu acabamento deverá ser desempenado com régua de alumínio e com desempenadeira. Qualquer um destes revestimentos deverá apresentar aspectos uniformes, com parâmetro perfeitamente plano, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento da superfície revestida.
- 7.3.6 Será permitida a utilização de argamassa industrial (pré - preparada), em sacos de 20 a 25 Kg, marca Votorantim, Quartzolit ou similar, com especial atenção às recomendações do fabricante, quanto à aplicação e dosagem do produto.

### **7.4 Azulejo**

- 7.4.1 Nos lugares determinados em projeto serão aplicados azulejos brancos, assentados sobre emboço e rejuntados com rejunte industrial, também na cor branca, sendo ambos os produtos da marca Quartzolit ou similar, conforme especificações do fabricante. Os azulejos deverão ser assentados até a altura do teto.

### **7.5 Piso cerâmico**

- 7.5.1 Nas áreas indicadas no projeto arquitetônico será executado piso cerâmico do tipo extra PEI-4, com dimensões nominais mínimas de 30 x 30 cm, material



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE**  
**DEPARTAMENTO DE PLANO DIRETOR**

uniforme de fundo claro, faces e arestas lisas, cor a ser escolhida pelo (a) projetista ou fiscalização do contratante, assentado sobre camada regularizadora com argamassa industrializada da marca Quartzolit ou similar.

- 7.5.2 As juntas entre cerâmicas seguirá o gabarito especificado pelo fabricante do piso escolhido, com espaçadores de PVC, e serão rejuntadas com rejunte industrial, da marca Quartzolit ou similar, na mesma cor do piso cerâmico.

## **8. ESQUADRIAS**

### **8.1 PORTÃO FRONTAL**

O portão frontal, será de abrir, de ferro, pintado com tinta esmalte de cor branca.

### **8.2 PORTÃO LATERAL**

Será retirado e reinstalado, conforme indicação em projeto, e pintado com esmalte de cor branca.

### **8.3 PORTAS INTERNAS**

As portas internas serão de madeira, semi-ocais e pintadas com esmalte sintético fosco transparente.

### **8.4 JANELAS**

Serão de aço e vidro e pintadas de branco, com vidro liso, assim como a porta do dormitório (externa) e as portas da cozinha e da área de lazer e refeitório serão de alumínio na cor branca.

## **9. ACABAMENTOS**

### **9.1 LOUÇAS**

- 9.1.1 – 02 Lavatórios de louça sem coluna: Serão fornecidos e instalados lavatórios de louça branca sem colunas e conjunto para fixação e instalação.
- 9.1.2 – 02 Lavatórios de louça com coluna: Serão fornecidos e instalados lavatórios de louça branca com colunas e conjunto para fixação e instalação.
- 9.1.3 02 Bacias sanitárias: A bacia sanitária será auto-sifonada com caixa acoplada, de grês porcelâmico, cor branca, para portadores de necessidades especiais, sem furo frontal, com assento apropriado.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE**  
**DEPARTAMENTO DE PLANO DIRETOR**

9.1.4 02 Bacias sanitárias: A bacia sanitária será auto-sifonada com caixa acoplada, de grês porcelâmico, cor branca, convencional.

9.1.5 Bancada da cozinha: Será instalada uma bancada de inox, com cuba embutida de 2,00m de comprimento.

9.1.6 Tanque: Será instalado um tanque de louça, na cor branca.

## **9.2 METAIS**

9.2.1 Barras de apoio: Serão utilizadas barras de aço inoxidável de 4cm de diâmetro conforme indicações da norma ABNT NBR 9050.

9.2.2 Torneiras: Serão instalados duas torneiras de água fria para portadores de necessidades especiais e duas convencionais; Na cozinha e área de serviço serão instalada uma torneira de parede.

9.2.3 Serão instalados dois chuveiros elétricos.

## **10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

Seguir especificações do projeto e memorial específico.

## **11. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS**

Seguir especificações do projeto e memorial específico.

## **12. PINTURA**

### **12.1 Normas Gerais**

12.1.1 Os serviços serão executados por profissionais de comprovada competência.

12.1.2 Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, lisas, isentas de mofo e, principalmente, secas, com o tempo de "cura" do reboco novo em





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE**  
**DEPARTAMENTO DE PLANO DIRETOR**

cerca de 30 dias, conforme a umidade relativa do ar.

- 12.1.3 Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas.
- 12.1.4 Os trabalhos de pintura serão terminantemente suspensos em tempos de chuva.
- 12.1.5 Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos quando a tinta estiver seca, empregando-se removedor adequado.
- 12.1.6 Se as cores não estiverem claramente definidas no projeto, cabe a executora consultar à Fiscalização do contratante, para obter sua anuência e aprovação.
- 12.1.7 Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas, puxadores, etc., antes dos serviços de pintura.
- 12.1.8 Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois com um pano seco, para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte de tinta.
- 12.1.9 Toda a superfície pintada deve apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho (fosco, semifosco ou brilhante).
- 12.1.10 Só serão utilizadas tintas de primeira linha de fabricação.
- 12.1.11 As tintas deverão ser entregues na obra em embalagem original de fábrica, intactas.
- 12.2 Pintura em Esmalte Sintético
- 12.2.1 Todas as portas de madeira, bem como suas aduelas e alizares, deverão primeiramente ser regularizados, emassados quando necessário e robustamente lixados, para, posteriormente, receber tinta esmalte sintético da marca Coral, Sherwin Williams, Suvinil, Ypiranga ou similar, em duas demãos, cor e tonalidade a ser definida pela Fiscalização do contratante, caso estas não estejam previstas no projeto arquitetônico.

### **13. SERVIÇOS FINAIS**

- 13.1 A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todos





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE**  
**DEPARTAMENTO DE PLANO DIRETOR**

os equipamentos deverão apresentar funcionamento perfeito com as instalações definitivamente ligadas às redes (água, esgoto e luz).

- 13.2 Todo o entulho deverá ser removido do terreno da obra pela Executora.
- 13.3 Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos cerâmicos recém concluídos, com estopa, gesso, nos casos em que o andamento da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigirem.
- 13.4 Serão lavados convenientemente, e de acordo com as especificações, os pisos cerâmicos, cimentados, bem como os revestimentos de azulejos e ainda: aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa. A proteção mínima consistirá da aplicação de uma demão de cera incolor.
- 13.5 Os azulejos serão inicialmente limpos com pano seco; salpicos de argamassa e tintas serão removidos com esponja de aço fina; lavagem final com água em abundância.
- 13.6 A limpeza dos vidros far-se-á com esponja de aço, removedor e água.
- 13.7 Os pisos cimentados serão lavados com solução de ácido muriático (1:6), enquanto que salpicos e aderências serão removidos com espátula e palha de aço, procedendo-se finalmente a lavagem com água.
- 13.8 Os aparelhos sanitários serão limpos com esponja de aço, sabão e água. Os metais deverão ser limpos com removedor, não se devendo aplicar ácido muriático nos metais e aparelhos sanitários.
- 13.9 As ferragens de esquadrias, com acabamento cromado, serão limpas com removedor adequado, polindo-as finalmente com flanela seca.

Santana do Livramento, 22 de maio de 2023.

CARINA HELENA FARIAS BENÍTEZ  
Arquiteta e Urbanista  
CAU A 17970-1